

A Sociedade e a Educação Pós-Pandemia: Desafios e Tendências

Professor José Licínio Backes - UCDB

Situando a Fala

- ▶ Nascemos livres, por isso, educáveis...
- ▶ Somos um efeito dos diferentes discursos que se dobram em nossos corpos (discursos cristãos, científicos, pedagógicos, midiáticos, familiares, jurídicos, mercadológicos...).

O Discurso cristão

- ▶ “Eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram” (MATEUS, 25, 35-37)
- ▶ “Os direitos humanos são violados não só pelo terrorismo, a repressão, os assassinatos, mas também pela existência de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades” (Papa Francisco).
- ▶ “Conseguir-se-á mais com um olhar de bondade com uma palavra animadora, que encha o coração de confiança, do que com muitas repreensões que só trazem inquietações e matam a espontaneidade”. (D. Bosco).

A sociedade: tendências pós-pandemia

- ▶ a) Intensificação das desigualdades, do individualismo, do desprezo aos desiguais, da indiferença...
- ▶ b) Aumento da solidariedade, do fortalecimento da luta, da resistência...

A Educação: tendências pós-pandemia

- ▶ a) A educação presencial continua fundamental, sobretudo, na educação básica (educação integral envolve a socialização, relações humanas, saber conviver com as diferenças, com diferentes ideias, modos de ser, viver, conviver...);
- ▶ b) A educação presencial e à distância podem ser complementares (educação híbrida);
- ▶ c) A educação integral (dimensão humana, solidariedade com os excluídos...) precisa estar presente em todos os processos educativos.

Desafios para a educação

- ▶ a) Identificar as alianças possíveis para defender a educação integral (buscar a unidade na diversidade, ver pontos de convergência alternativos...);
- ▶ b) As universidades católicas (tradição de valorização das Ciências Humanas), podem fortalecer/buscar a aliança com o campo científico da educação e os movimentos sociais, pois ambos defendem a educação integral;
- ▶ c) Manter como prioridade oferecer uma educação de qualidade, resistindo aos apelos de torná-la uma mercadoria (não render-se a lógica da mercantilização).

Desafios para a sociedade

- ▶ Ampliar a prática e as ações de caridade e de solidariedade (de amor ao próximo) para com os excluídos (dado o aumento desse contingente provocado pela pandemia);
- ▶ Identificar as alianças possíveis entre a prática da caridade e de solidariedade (de amor ao próximo) e os grupos que lutam pelos direitos sociais e trabalhistas (movimentos sociais).

Possibilidades de mudar a educação e a sociedade

- ▶ Pela escuta do campo da educação que defende a educação integral e de qualidade e a incorporação de suas demandas nas políticas educacionais;
- ▶ Mostrando aos “abastados” que políticas sociais e educação de qualidade para todos é um bem para toda a sociedade (inclusive para os “abastados”). Nesse sentido, novamente podemos nos inspirar em Dom Bosco.
- ▶ “Prático como era, ameaçava as classes abastadas dizendo-lhes que se não contribuíssem com sua obra, estes mesmos jovens viriam tirar-lhes os bens não mais pela porta da frente como ele o fazia, mas pelas portas do fundo e com a faca na mão”. (Pe. MARCOS SANDRINI [1946-2018], texto escrito por ele para a Disciplina Identidade Salesiana, do Curso de Especialização Pedagogia Salesiana na Educação Superior)

Finalizando...

- ▶ Entendo que o maior desafio para a educação e a sociedade pós-pandemia é manter viva a esperança de que uma outra educação e uma outra sociedade é possível.

Finalizando...

- ▶ "É estranho, mas se falo disto para alguns o papa é comunista. Não se compreende que o amor pelos pobres está no centro do Evangelho. Terra, casa e trabalho, aquilo pelo que lutais, são direitos sagrados. Exigi-lo não é estranho, é a doutrina social da Igreja" (Papa Francisco).

Obrigado!

backes@ucdb.br